

A SEQUÊNCIA DE MESTRE BIMBA, UM JOGO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Hélio José B. C. de Campos

Este ensaio tem a finalidade de despertar uma reflexão sobre as formas pedagógicas do ensino da capoeira, considerando, principalmente, ser essa atividade amplamente difundida na sociedade brasileira, sendo praticada nas academias, clubes, condomínios, centros comunitários, escolas e universidades. A Capoeira vem conquistando espaços importantes e, possivelmente, o mais importante deles tenha sido as Escolas e Universidades. A conquista destas instituições de ensino nos deixa atônitos, uma vez que a capoeira, há algumas décadas atrás, era considerada uma prática marginal, praticada por malandros e vadios, chegando a constar no Código Penal Brasileiro, com penalidades e castigos corporais que iam do açoite à prisão.

Almeida (1994), reportando-se ao assunto, diz que quem praticava a Capoeira naquele tempo era carroceiro, estivador, trapi-cheiros e malandros e que a repressão policial era muito grande. Aqueles que fossem pegos jogando capoeira na rua eram presos, tinham amarrados os punhos aos rabos dos cavalos e eram puxados em disparada pelos policiais até o quartel.

Mestre Bimba e sua Capoeira Regional, criada em 1928, utilizando-se da primitiva Capoeira Angola mais o Batuque estabelecem uma nova e dinâmica relação com a sociedade brasileira, ao proporcionar a oficialização de sua prática, a multiplicação dos seus usos e a sua profissionalização como um ofício de retorno financeiro

A partir dessa data, a Capoeira toma uma nova dimensão, vencendo preconceitos e sendo considerada uma atividade de valor educativo. É pertinente lembrar que Mestre Bimba reforça o valor educacional da Capoeira ao ousar, criando academia, apresentando-se em praças públicas, participando de competições, ministrando aulas em instituições militares e, principalmente, registrando, em 1937, o Centro de Cultura Física Regional na Secretaria de Educação e Saúde e Assistência Pública do Estado da Bahia. Vieira (1995) considera o Mestre Bimba um "agente de

mudanças", Muniz (1991) afirma que "Bimba foi um divisor de águas na história da Capoeira" considerando fundamentalmente sua inteligência, iniciativa e coragem em projetar essa arte/luta/educação/cultura na sociedade, desafiando os paradigmas da época.

Com a Capoeira Regional, Mestre Bimba suscitou umanone abordagem pedagógica, montou academia, estabeleceu aulas, lições turmas e horários preestabelecidos e as sequências de ensino.

Este artigo será desenvolvido em duas partes: a primeira abordará Mestre Bimba e sua Capoeira Regional e na segunda trataremos da Sequência de Ensino de Mestre Bimba como um jogo de ensino-aprendizagem.

A Capoeira Regional é uma manifestação da cultura baiana que foi criada em 1928 por Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba). Ele utilizou os seus conhecimentos da Capoeira Angola e do Batuque. A Capoeira Angola é uma manifestação primitiva que nasceu da necessidade de libertação de um povo escravizado, oprimido, sofrido e revoltado. Se consolidou como uma forma de resistência, tendo como referência as comunidades organizadas chamadas de quilombos, que serviam para proteger os negros fugitivos. Podemos considerá-la a mãe da Capoeira Regional. O Batuque era uma luta braba, violenta, em que o objetivo era jogar o adversário no chão usando apenas as pernas.

" samba-luta afro-baiana braba que consistia em derrubar o adversário com as pernas

Mestre Bimba assim se referiu: "Em 1928 eu criei, completa, a regional, que é o batuque misturado com a angola, com mais golpes, uma verdadeira luta, boa para o físico e para a mente" (Almeida, 1994). Manoel dos Reis Machado, Mestre Bimba, nasceu em 23 de novembro de 1900, no bairro de Engenho Velho de Brotas, em Salvador, Bahia, filho de Luís Cândido Machado, famoso campeão baiano de batuque, e de Maria Maninha do Bonfim. Foi carvoeiro, doqueiro, trapicheiro, carpinteiro, mas, principalmente, capoeirista, Mestre de Capoeira, condição esta adquirida por reconhecimento popular e pelo respeito da sociedade, numa época em que a perseguição às manifestações da cultura negra era muito intensa e perversa. Muniz (1991) se refere ao Mestre dizendo "foi uma das últimas grandes figuras do que se poderia chamar de ciclo heróico dos negros da Bahia "

Somente aos doze anos de idade, Bimba, o caçula de Dona Martinha, iniciou-se na Capoeira, na Estrada das Boiadas, hoje, bairro da Liberdade. Seu Mestre foi o africano Bentinho, Capitão da Companhia de Navegação Baiana.

As características principais da Capoeira Regional são: Exame de Admissão, Sequência de Ensino de Mestre Bimba, Sequência da Cintura Desprezada, Batizado. Esquentar Banho, Formatura, Iúna. Curso de Especialização e Toques de Berimbau.

O Exame de Admissão consistia de três exercícios básicos - cocorinha, queda de rins e deslocamento (ponte) - com a finalidade de verificar a flexibilidade, força e equilíbrio do iniciante. Em seguida, a aula de coordenação em que o aluno aprendia a gingar ! auxiliado pelo Mestre Bimba.

Para ensinar a ginga, Mestre Bimba convidava o aluno para o centro da sala e, frente a frente, pegava-o pelas mãos e ensinava, I primeiramente, os movimentos das pernas e a colocação exata dos I pés e. em seguida, realizava o movimento completo em coordenação com os braços. Este momento era importantíssimo para o iniciante pois lhe transmitia coragem e segurança.

Almeida (1990) cita Acordeon, ex-aluno do Mestre,

que poeticamente afirma "...ele era forte na alma, tinha uma faca no olhar que cortava a gente de cima a baixo, quando estava a ensinar....". 1

A SEQUÊNCIA DE ENSINO DE MESTRE BIMBA

O Mestre criou o primeiro método de ensino da capoeira que consta de uma sequência lógica de movimentos de ataque, defesa e contra-ataque, podendo ser ministrada para os iniciantes na forma simplificada, o que permite que os alunos aprendam jogando com uma forte motivação e segurança. Moura (1968), reportando-se à sequência, explica afirmando ser um conjunto de lições práticas e eficientes, baseadas em golpes e contragolpes, o que possibilita ao aluno aprender Capoeira no menor espaço de tempo possível, incorporando a consciência do valor da luta, como um sistema natural de ataque e defesa.

A Cintura Desprezada é uma sequência de golpes ligados e balões, também conhecidos como movimentos de projeção da Capoeira, em que o capoeirista projeta o companheiro, que deverá cair em pé ou agachado, jamais sentado. Tem o objetivo de desenvolver a autoconfiança, o senso de cooperação, responsabilidade, agilidade e destreza. O Batizado é um momento de grande significado para o aluno, depois de ter aprendido toda a sequência, encontra-se apto para jogar pela primeira vez na roda. Almeida (1990:63) retrata o Batizado da seguinte maneira: "O Batizado consistia em colocar em cada calouro um "Nome de Guerra": o tipo físico, o bairro onde morava, a profissão, o modo de se vestir, atitudes, um dom artístico qualquer, serviam de subsídios para o apelido". Abreu (1995) referindo-se ao Batizado, cita que, na intimidade da Academia de Mestre Bimba, ele assim dizia "Você hoje vai entrar no aço". Desta maneira, o Mestre avisava ao calouro que chegou a hora do seu Batizado. Era um momento de grande emoção, pois tratava-se de jogar capoeira pela primeira vez na roda amimada pelo berimbau. Para este jogo, era escolhido um formado ou um aluno mais velho da Academia que estivesse na aula e que, na qualidade de padrinho, incentivava o afilhado a jogar (saltar o jogo). Após o jogo, o Mestre, no centro da roda, levantava a mão do aluno

e dava-lhe o apelido, o "Nome de Guerra" com o qual passaria a ser conhecido na capoeira.

O Esquenta Banho originou-se da necessidade dos alunos se manterem aquecidos, "esquentados". Logo após o término da aula, todos os praticantes corriam para o banheiro a fim de tomarem uma chuveirada, no entanto, o banheiro da academia era pequeno com um só chuveiro e água fina, o que proporcionava um congestionamento e a inevitável fila.

Para não esfriar o corpo, os alunos mais velhos, normalmente os formados, tomavam a iniciativa e começava o "Esquenta Banho" Este era um momento ímpar da aula, pois se tratava do espaço do aluno, também chamado de "Bumba Meu Boi" ou "Arranca Rabo", devido aos frequentes desafios para o acerto de contas. como, por exemplo, descontar um golpe tomado durante a roda.

Muitos formados aproveitavam para testar suas capacidades, desafiando dois, três. ou mais adversários. Também era muito comum utilizar esse tempo de aula para o treinamento de golpes difíceis e sofisticados como: vingativa, rasteira, banda de costa etc.

A Formatura era um dia todo especial para o Mestre e seus alunos, um ritual com direito a paraninfo, orador e madrinha, lenço de seda azul e medalha. A festa era realizada no Sítio Caruano no Nordeste de Amaralina. na presença dos convidados e toda a academia. Os formandos vestidos todos de branco, usando basque-teira, atendiam o chamado do Mestre Bimba que solicitava a demonstração de golpes, sequência, cintura desprezada, jogo de esquete (jogo combinado) e. em seguida, a prova de fogo, o jogo com os formados, também chamado de "Tira Medalha", um verdadeiro desafio, em que os alunos formados antigos tentavam tirar a medalha dos formandos com o pé e, assim, manchar a roupa impecavelmente branca e a dignidade.

Almeida (1982) descreve este jogo com muita propriedade, "O objetivo do formado antigo era tirar com um golpe aplicado com o pé, a medalha do peito do formando, caso isso acontecesse, o aluno deixava de formar, o que era um vexame!". Por esse motivo, o aluno jogava com todos os seus recursos, enfrentando um capoeirista malicioso, experiente e técnico, até o momento que o Mestre apitasse para encerrar o jogo. Aí, o formando

conferia se a medalha continuava presa ao peito. Que alívio, estava formado!

Dando continuidade ao ritual de formatura, aconteciam as apresentações de Maculelê², Samba de Roda³, Samba Duro⁽⁴⁾ e Candomblé⁽⁵⁾.

A Iúna é uma marca registrada da Capoeira Regional de Mestre Bimba, é um toque de berimbau criado pelo Mestre, tocado no final das aulas ou em eventos especiais, um toque em que só os alunos formados tinham acesso à roda, com a obrigatoriedade de realizar um "jogo de floreio", bonito, criativo, curtido, malicioso que deveria ter movimentos de projeção. Este jogo suscitava muita admiração e emoção.

O Curso de Especialização era um curso secreto onde só poderiam participar os alunos formados por Mestre Bimba. Tinha como objetivo o aprimoramento da capoeira, com uma ênfase para os ensinamentos de defesa e contra-ataque, de golpes advindos de um adversário portando armas como navalha, faca, canivete, porrete, facão ou até armas de fogo. Sua duração era de três meses divididos em dois módulos: o primeiro, com a duração de sessenta dias, ora desenvolvido dentro da academia através de uma estratégia de ensino muito peculiar do Mestre. O segundo, com duração de trinta dias, realizado na Chapada do Rio Vermelho, tinha como conteúdo as "emboscadas"⁽⁶⁾, sobre as quais Almeida (1990:73) assim se refere "Uma verdadeira guerra, verdadeiro treinamento de guerrilha. Bimba colocava quatro a cinco alunos para pegar um de emboscada. O aluno que estivesse sozinho, tinha que lutar até quando pudesse e depois correr, saber correr, correr para o lugar certo".

Misto de jogo e tiança realizada com grimas (bastões), manifestação natural de Santo Amaro - Bahia.

"Samba popular baiano, realizado em círculos, com a participação de ambos os sexos cantando e dançando. ¹ Samba com rasteira, oriunda da Academia de Mestre Bimba.

¹ Manifestação religiosa dos negros iorubas na Bahia.

Segundo Moura (1979), as "emboscadas" eram aulas ministradas nos matagais, com a finalidade de preparar os alunos para um ataque de surpresa de um ou mais adversários que poderiam estar armados.

Ao final do curso, o Mestre Bimba fazia uma festa nos moldes da formatura e entregava aos concluintes um "Lenço Vermelho"¹ que correspondia a uma titulação de graduação dos formados especializados. Os toques de berimbau da Capoeira Regional são: São Bento Grande, Santa Maria, Banguela, Amazonas, Cavalaria, Idalina e Iúna. A rigor, cada toque tem um significado e representa um estilo de jogo. São Bento Grande é um toque que tem ritmo agressivo, indica um jogo alto com golpes aprimorados e bem objetivos, um "jogo duro". Banguela, um toque que chama para um jogo compassado, curtido, malicioso e floreado. Cavalaria, um toque de aviso, indica aos capociristas que chegaram estranhos na roda, outrora avisava da aproximação de policiais. Iúna, toque especial para os alunos formados por Mestre Bimba, incita um jogo amistoso, curtido, malicioso e com a obrigatoriedade do esquete. Santa Maria, Amazonas e Idalina são toques de apresentação.

Plasticamente, a Capoeira Regional é identificada pelos golpes bem definidos, pernas esticadas, movimentos amplos, jogo alto e objetivo.

A SEQUÊNCIA DE ENSINO DE MESTRE BIMBA, UM JOGO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Sequência de Ensino de Mestre Bimba é considerada o primeiro método para o ensino-aprendizado da Capoeira, foi desenvolvida na década de trinta, destinada ao iniciante, que aprendia com a colaboração e participação do aluno mais velho na academia, de preferência um formado. Nesta relação, era desenvolvida uma cumplicidade, em que o aluno mais velho era responsável pelo mais novo. A sequência é composta pelos dezessete golpes mais praticados na Capoeira Regional, dividida em oito partes, com grau de dificuldade crescente, e desenvolvida sequencialmente como um jogo.

¹(6) ação de esconder-se para atacar de surpresa.

Esta seqüência é uma proposta que consiste em uma gama de procedimentos pedagógicos, favorecendo um rápido aprendizado, repleto de entusiasmo e motivação, não apenas pela questão simples da troca de golpes, mas sobretudo pelo constante desafio de experimentar situações diferentes.

A seqüência é, na realidade, uma rotina de treinamento organizada, fundamentada nos golpes, contragolpes, ataques, defesas e esquivas, divididas em fases. Miranda (1992) retrata os jogos organizados como o melhor método para inculcar princípios, normas e estabelecer padrões, contribuindo de forma marcante na formação do caráter.

As pessoas têm, nos jogos, um aprendizado constante e valioso para o crescimento pessoal; sua conduta revelada no jogo transfere-se para as atividades do cotidiano, identificada claramente no seu comportamento social.

Segundo Rego (1968), a capoeira é um jogo e foi criada com o objetivo principal de divertimento, no entanto tem uma conotação dúbia como uma faca de dois gumes. Por um lado, é uma atividade lúdica de divertimento que proporciona prazer e, por outro, torna-se uma eficaz luta no momento oportuno. Para Santos (1988). " a Capoeira é um jogo sério", que se identifica com um passatempo, ao qual o praticante se entrega com plena liberdade corporal, utilizando-se do prazer para criar novas estruturas e novos jogos.

A Sequência de Ensino de Mestre Bimba, como a Capoeira é uma atividade lúdica social, que está inserida no processo ensino-aprendizado não apenas com a finalidade de diversão, mas sobretudo, no sentido mais amplo da educação, ao proporcionar um aprendizado da realidade do cotidiano, mediante as experiências vivenciadas com a partilha, a colaboração, os diferentes, os conflitos e a cultura de uma sociedade.

Existem dois tipos de seqüência, a original também chamada de completa e a simplificada. Segundo Almeida (1990), a seqüência completa é composta de dezessete golpes de ataque, defesa e esquiva, em que cada aluno executa cento e cinquenta e quatro movimentos e a dupla trezentos e

oito, pelo o que podemos afirmar que o grau de dificuldade é bastante elevado, exigindo dos praticantes um bom nível de concentração, preparo físico e uma excelente habilidade para golpear de ambos os lados. Esta é, na verdade, uma série de exercícios complexos, destinados aos capoeiristas adiantados, e que o Mestre Bimba usava nos cursos de especialização.

A Sequência simplificada é uma metodologia própria para os principiantes, pois o grau de complexidade é menor, não exigindo habilidade motora aprimorada, ao tempo em que suscita uma forte motivação quando ultrapassadas as etapas. Ao professor, cabe orientar de acordo com a clientela, observando atentamente a assimilação dos alunos e indicando, se necessário, o fracionamento em partes a serem cumpridas.

Silva (1995), valorizando o ensino da capoeira através da sequência, lembra que este é um método mundialmente aceito e utilizado em diversas atividades esportivas. Chama a atenção que esta prática da Capoeira surgiu com a "Luta Regional Baiana" e que a mesma poderá servir de subsídios para nortear a criatividade do professor, no propósito de desenvolver outras combinações que possam consubstanciar o ensino da Capoeira de uma maneira mais produtiva.

Almeida (1990) considera a Sequência como o ABC do capoeirista e adverte, dizendo que nada impede que se criem outras variações com a finalidade de enriquecer o treinamento, porém, sem adulterar a sequência original, a do Mestre Bimba.

Podemos considerar a Sequência de Mestre Bimba um método de ginástica eficiente na promoção do condicionamento físico. A sua prática sistemática aprimora a técnica e desenvolve as qualidades físicas de base como agilidade, flexibilidade, coordenação, força, velocidade, resistência e equilíbrio.

No jogo da sequência, acontece uma "luta amistosa", em que existe o confronto, a colaboração e o antagonismo, mas, sobretudo, a cooperação mútua, assim, o aprendizado acontece de forma bem espontânea, imbuído de brincadeiras e afetividade que estimulam, sobremaneira, uma

rápida com boa relação interpessoal. Oriental e encoraja o aluno iniciante a se portar diante do desafio de enfrentar a roda de Capoeira.

Vale frisar que a proposta pedagógica de Mestre Bimba estimula o aluno a estudar a Sequência de maneira animada, justa-mente porque premia aquele que, ao dominar toda a Sequência, estará apto a jogar pela primeira vez na roda de Capoeira, ao som do berimbau. Este momento tem um significado marcante, na medida em que representa etapas vencidas e que a partir deste estágio, estará o aluno integrado com outros capoeiristas. Nesta ocasião, ele também será batizado, ganhará um "nome de guerra", um nome capoeirístico.

A partir da Sequência, Mestre Bimba valorizou a roda de capoeira como uma das mais ricas situações de aprendizado, em que o aluno tem a oportunidade de jogar em ritmos diferentes, sentir a sensação de liberdade de criar seus próprios movimentos de acordo com sua percepção e habilidade motora. Na roda, convive com os instrumentos musicais, o canto, a música e arte, que lhe proporcionam a liberação das energias e, conseqüentemente, a diminuição da tensão e a melhoria da qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A Capoeira, no início do século, foi uma atividade marginalizada, inserida no Código Penal Brasileiro. Originada por um povo socio-economicamente menos favorecido e escravizado, na atualidade, é uma atividade altamente reconhecida no setor educacional como um conteúdo da Educação Física e do Esporte que propicia aos alunos não apenas o gesto motor, mecânico, mas algo que estimula a saúde acoplada com a cultura.

Ela é reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, como o carro chefe da Educação Física, por proporcionar aos alunos um forte incentivo às atividades escolares. A Capoeira na escola tem uma aceitação facilitada, pois não necessita de área e equipamentos especiais, oportunizando aos alunos experiências, que desenvolvem os aspectos cognitivo, afetivo e motor. Esses benefícios são conquistados através da interrelação com os sofisticados movimentos de criação própria, regido pela

música e pelo substrato da cultura popular.

A Capoeira é considerada uma ótima atividade para fazer parte dos conteúdos programáticos da educação física escolar, não apenas pelo seu caráter fisiológico, neuromuscular, psicológico e afetivo, mas acima de tudo pelo seu sentido lúdico e por sua capacidade recreativa.

A Secretaria de Educação reconhece as vantagens para o alunado e para a educação como um todo, ao verificar que os índices de falta e abandono diminuíram significativamente nas escolas que mantêm um programa regular de Capoeira.

Disseminada no Brasil e no mundo, evolui assustadoramente com projetos de atuação ampla que contempla a criança, o jovem, o adulto c, em muito especial, a mulher e os deficientes. Sobre esse assunto, a Capoeira mais uma vez rompe com as discriminações e tabus, deixando de ser uma luta, com a participação apenas dos jovens corajosos, que anteriormente procuravam a Capoeira com a finalidade de aprender uma arte-luta-defesa pessoal.

É evidente que muitos professores e Mestres, que estão ministrando aulas, carecem de conhecimentos da pedagogia, didática e da ciência do treinamento desportivo. Este artigo visa chamar a atenção para o ensino da capoeira utilizando a Sequência de Ensino de Mestre Bimba como um método amplamente praticado e com resultados positivos, já comprovados por muitos Mestre de Capoeira.

A Sequência de Ensino Mestre Bimba é uma maneira inteligente de ensinar e aprender Capoeira. Tanto os alunos como os professores se sentem bastante estimulados, na medida que interagem e percebem a evolução pela conquista do novo a cada dia. A assimilação da ginga, golpes, contragolpes e esquivas é facilitada, porque os alunos não são meros espectadores, ou repetidores de

BIBLIOGRAFIA CITADA

- ALMEIDA, Raimundo César Alves. *A saga do mestre Bimba*. Salvador: Edição do Autor, 1994. p.17,63,73.
_____. *Bimba perfil do mestre*. Salvador: Edição do Autor, 1982, p.45
- ABREU. Fred. Negaça. *Boletim Informativo da Ginga Associação de Capoeira*. Salvador, Ano III, n. 3, **p.55**, 1995.
- MUNIZ, Sodré, *O Brasil simulado e o real*. Rio de Janeiro: RioFundo Editora, 1991, p.17-18.
- MOURA, Jair. *Jornal O Município*. Salvador, Ano II, n.1, p.4-5, 1968. _____. *Cadernos de Cultura*, Salvador, Prefeitura Municipaldo Salvador, n. 01, 1979.
- MIRANDA, Nicanor. *210 jogos infantis*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1992. p.153.
- REGO, Waldeloir. *Capoeira angola*. Salvador: Editora Itapuã, 1968. **p.35**.
- SANTOS. Luís Silva. *Educação - Educação física - Capoeira*. Maringá: Fundação Universidade Estadual de Maringá, 1990. p.47.
- SILVA, Gladson de Oliveira. *Capoeira; do engenho à universidade*. São Paulo: CEPEUSP, 1995. **p.74**.
- VIEIRA. Luís Renato. *O jogo de capoeira*. Rio de Janeiro: Editora Sprint. 1995. p.135.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar as idéias*. São Paulo: Editora Ática, 1988.
- CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. *Metodologia científica para principiantes*. Salvador: Editora Universitária Americana, 1993.
- FILHO, Angelo A. Decanio. *A herança de mestre Bimba*. Salvador: Edição do Autor, 1996.
- MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica*. São Paulo: Editorial Atlas, 1991. MOURA, Jair, Mestre Bimba.

A Crónica da Capoeiragem. Salvador: Edição do Autor, 1993.

SENNA, Carlos. *Capoeira percurso.* Salvador: Edição do Autor, 1990. p.13.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A negregada instituição.* Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994. p. 13,17,26.1